

“Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares” iniciam nova fase com sistema de pontos

24 de Janeiro, 2022

Na sequência do sucesso obtido na sensibilização dos consumidores para a promoção da economia circular e da consciência ambiental, as iniciativas “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares”, promovidas pelo consórcio APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição), APIAM (Associação Portuguesa dos Industriais de Águas Minerais Naturais e de Nascente), PROBEB (Associação Portuguesa de Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas), iniciam em janeiro e até ao final de junho de 2022 uma nova fase com a implementação de um sistema de pontos.

De acordo com as entidades, a partir de agora cada embalagem devolvida vale um ponto e os utilizadores são incentivados a acumular pontos que poderão ser trocados por prémios que apelam a comportamentos sustentáveis.

Com este novo passo, os utilizadores são motivados a colocar as suas embalagens de bebidas nas máquinas disponíveis nos espaços comerciais aderentes, prosseguindo com a fase de preparação para a implementação do futuro sistema de depósito de embalagens de bebidas, a ser instalado em todo o país, lê-se numa nota divulgada à imprensa.

Com diferente implantação geográfica e especificidades no âmbito das tipologias de embalagens aceites nas máquinas, as iniciativas “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares” partilham o objetivo comum de incentivar e premiar a devolução de embalagens de bebidas não reutilizáveis para reciclagem e incorporação como matéria-prima na produção de novas embalagens de bebidas. Nesta nova fase, destaque para o talão emitido pelas máquinas, que passa a ter um código que indica o número de pontos obtido com as embalagens devolvidas. Para cada projeto foi desenvolvida uma plataforma online, na qual os utilizadores podem fazer a gestão dos pontos acumulados, explicam as entidades.

Para além da troca de pontos por prémios, cujos catálogos serão divulgados nos sites destes projetos no final de janeiro, os utilizadores das plataformas de pontos ficam imediatamente habilitados a participar em passatempos semanais e mensais.

Na mesma nota, as entidades destacam o facto da vertente solidária do projeto “Bebidas+Circulares” continuar nesta nova fase, dando a possibilidade de os utilizadores converterem os seus pontos em donativos que serão entregues às instituições de solidariedade apoiadas neste projeto: Associação Mais Proximidade Melhor Vida e Ajuda de Berço.

“Quando do Velho se Faz Novo” já recolheu mais de 16 milhões de embalagens

O projeto-piloto “Quando do Velho se Faz Novo. Todos Ganham. Ganha o Planeta” conta com 23 máquinas de recolha automática instaladas em grandes superfícies comerciais, em diversos pontos de Portugal Continental, para a devolução de embalagens de bebidas de plástico PET.

Este projeto é financiado a 100% pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática e gerido por um consórcio composto pela APIAM, PROBEB e APED. Esta nova fase conta com um orçamento de 475 mil euros.

Na primeira fase deste projeto-piloto mais de 16,6 milhões de embalagens de bebidas de plástico foram entregues nas 23 máquinas de recolha automática, permitindo a reciclagem de 472 toneladas de plástico PET para dar origem a material reciclado de elevada qualidade destinado à produção de novas garrafas de bebidas, com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental através de uma economia mais circular.

“Bebidas+Circulares” promove reciclagem e economia circular em Lisboa

“Bebidas+Circulares” é um projeto definido especificamente no concelho de Lisboa, que conta com 10 máquinas de recolha automática instaladas em grandes superfícies comerciais e num mercado municipal, com o objetivo incentivar os cidadãos do concelho a devolverem garrafas de plástico PET e latas não reutilizáveis de bebidas. Este projeto permite também a entrega de embalagens de vidro em três locais específicos.

É também promovido pelas mesmas associações, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. Os materiais recolhidos são encaminhados para as instalações da Valorsul com vista à sua reciclagem.

O projeto conta com um orçamento de perto de um milhão de euros, com um financiamento a 90% pelo Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu em Portugal para o período 2014-2021, criado na sequência da assinatura de um acordo entre Portugal, a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein, o EEA Grants.

Este projeto já contribuiu para a recolha de mais de 2 milhões de embalagens de bebidas em plástico PET, latas de metal e garrafas de vidro, a que correspondem a perto de 150 toneladas de materiais encaminhados para reciclagem.